



PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE VIDEIRA

RELATÓRIO II

Diagnóstico Social

 **NOTUS**
Serviços de Engenharia S/C Ltda

Florianópolis, Maio de 2010.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO	4
2.1 Demografia	5
2.1.1 Distribuição da População.....	5
2.1.2 Taxa de Crescimento	5
2.1.3 Densidade Demográfica	6
2.1.4 Densidade por Domicílio.....	7
2.1.5 Projeções	8
2.2 Economia.....	8
2.2.1 PIB.....	12
2.2.2 Renda.....	12
2.2.3 Renda por Bairro.....	13
2.3 Educação	14
2.3.1 Alfabetização	14
2.3.2 Escolaridade	14
2.4 Saúde	16
2.4.1 Doenças.....	16
2.4.2 Infraestrutura	17
2.5 Habitação	18
2.5.1 A Habitação na Microrregião de São Lourenço do Oeste	18
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
4. ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é o segundo da série que integra o Plano Municipal de Saneamento do Município de Videira, conforme Termo de Referência de Elaboração do Plano e em atendimento ao que estabelece a Lei Federal nº11.445 de 11 de janeiro de 2007 e a Lei Complementar nº 64 de 28 de maio de 2008. O conteúdo deste relatório contempla a etapa de diagnóstico social.

O diagnóstico social abrange a caracterização e o inventário dos recursos existentes em relação à demografia, economia, educação, saúde, ação social e habitação. Ainda que, em termos estruturais, o diagnóstico se subdivida por áreas temáticas citadas, a reflexão e análise de cada uma destas temáticas foram feitas de forma articulada e cooperada, cruzando os respectivos dados e recursos.

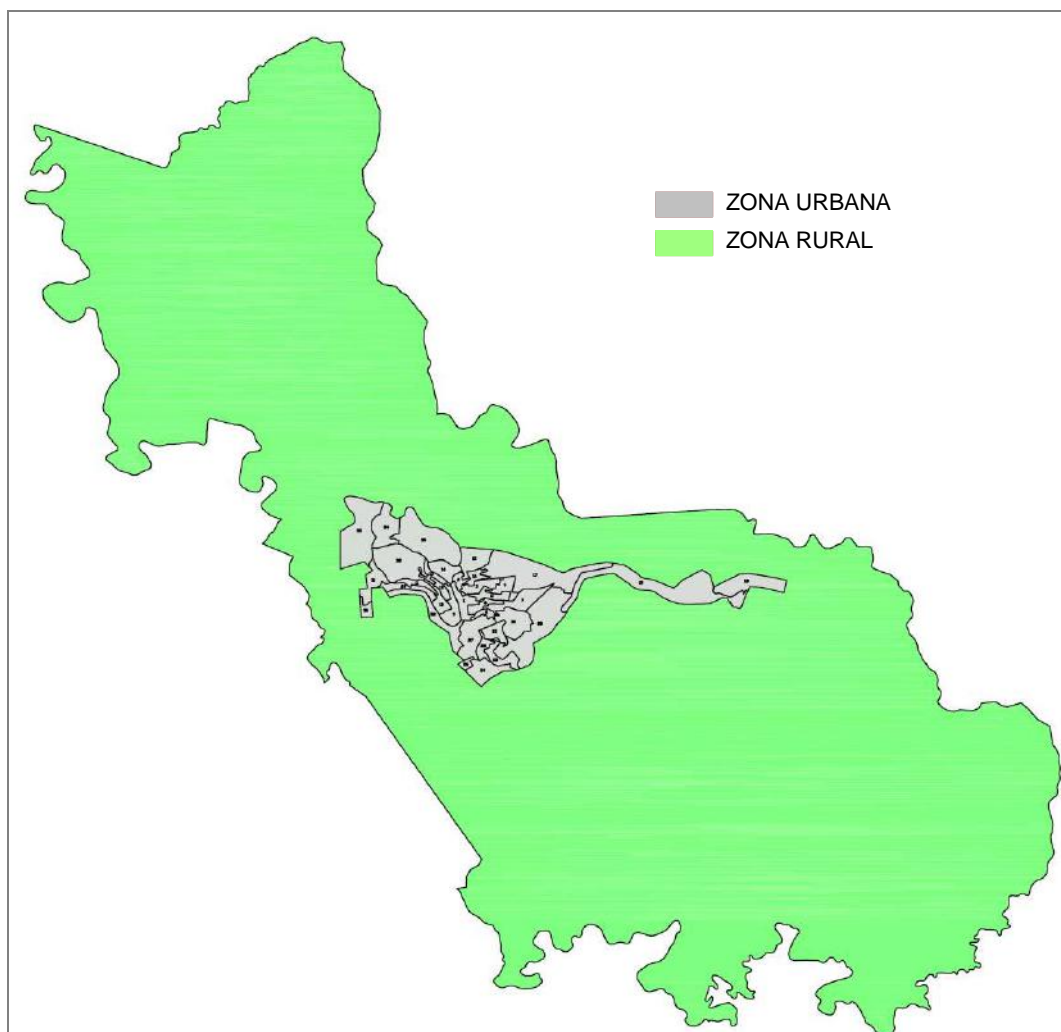
O diagnóstico também contempla as reflexões sobre algumas situações mais concretas e específicas que foram devidamente identificadas, as quais devem resultar numa análise estratégica acerca das condições positivas e negativas que poderão constituir pontos fortes e fracos da situação social no município.

2. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nesta etapa foram utilizados os dados: do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, das Secretarias Municipais de Videira, como também os dados de projetos existente de abastecimento de água e esgotamento sanitário e dos Planos Diretor e Habitacional. Os dados foram compilados em tabelas e gráficos para a análise e uma melhor compreensão.

Como já comentado no **Relatório I – Planejamento** as análises populacionais estão elaboradas tomando como base nos setores de 2000, pois neste foram levantados dados de socioeconômicos importantes. O mapa temático I está representando os setores censitários de 2000 e a divisão entre as zonas urbana e rural.

Mapa Temático 1 – Zona Urbana e Rural

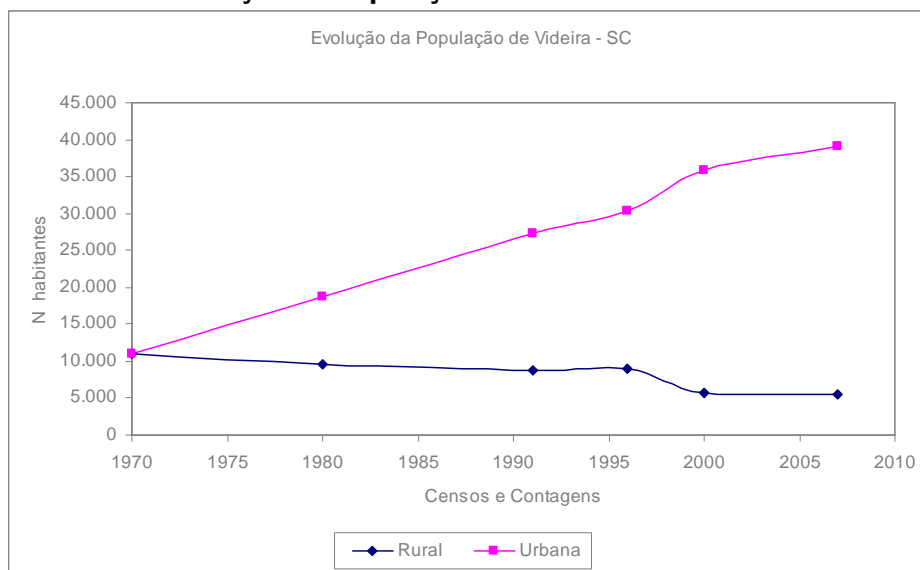


2.1 Demografia

2.1.1 Distribuição da População

O município de Videira contava com 44.479 habitantes em seu território, na data base 01 de setembro de 2007, conforme Contagem Populacional 2007 do IBGE, com taxa de urbanização de 87,79%, ou seja, com 39.049 habitantes na área urbana. Na análise dos censos e das contagens feitas pelo IBGE, observa-se que a população rural vem diminuindo desde 1970, quando correspondia a 50,08% da população, chegando a 12,21% em 2007.

Gráfico 1 – Evolução da População de Videira



Fonte: IBGE.

2.1.2 Taxa de Crescimento

A taxa anual de crescimento da população do município, no período 2000 a 2007 foi de 0,96% ao ano ficando abaixo do crescimento do Brasil (1,19%) e do Estado (1,36%).

Tabela 1 – Crescimento Populacional

	Censo 2000	Contagem 2007	Crescimento Populacional	% ao ano
Brasil	169.799.170	183.987.291	14.188.121	1,19%
Santa Catarina	5.356.360	5.866.252	509.892	1,39%
Videira	41.589	44.479	2.890	0,96%
<i>Zona Urbana</i>	35.787	39.049	3.262	1,25%
<i>Zona Rural</i>	5.802	5.430	-372	-0,94%

Fonte: IBGE.

Observa-se que a taxa de decréscimo da população rural entre 2000 e 2007 foi de 0,94% ao ano. Entretanto a zona urbana cresceu no período de 2000 a 2007, 1,25% ao ano, que é explicado pelo fenômeno de urbanização, que também responsável pela diminuição (decréscimo) da população rural.

2.1.3 Densidade Demográfica

O município contava em 2007, com uma densidade demográfica de 1,20 hab/ha. Apresenta (IBGE 2007) o setor 32 (1.589 hab.) como mais populoso e o setor 26 como o de maior densidade (mais povoado) com 114,33 hab/ha. O setor 14 apresentou a menor densidade (4,09 hab/ha).

Tabela 2 – Densidade do Município

Setores (2000)	Contagem 01/09/2007	% ao ano	Área (ha)	Densidade (hab/ha)
1	758	1,21%	40,52	18,71
2	1082	0,80%	16,26	66,54
3	984	1,81%	33,93	29,00
4	863	0,46%	32,44	26,60
5	1054	1,90%	27,35	38,54
6	794	-0,90%	22,30	35,61
7	1123	0,57%	64,62	17,38
8	917	1,56%	12,89	71,15
9	713	1,40%	41,92	17,01
10	836	-1,68%	23,86	35,04
11	941	0,39%	20,37	46,19
12	996	1,52%	17,78	56,02
13	814	-0,90%	21,38	38,07
14	714	-4,07%	42,00	17,00
15	969	2,25%	62,17	15,59
16	979	-0,13%	18,94	51,68
17	955	0,44%	233,58	4,09
18	644	0,31%	93,47	6,89
19	1425	3,23%	244,10	5,84
20	1465	0,04%	209,22	7,00
21	1350	2,33%	75,51	17,88
22	1145	-0,75%	32,52	35,21
23	1244	3,66%	39,02	31,88
24	1197	4,19%	62,07	19,29
25	1633	0,67%	24,58	66,45
26	1172	0,96%	10,25	114,33
27	1480	3,88%	85,49	17,31
28	1591	3,00%	73,87	21,54
29	860	-0,30%	31,53	27,27
30	1568	4,11%	16,67	94,09
31	1163	0,09%	49,87	23,32
32	1589	4,90%	142,11	11,18
33	1164	0,82%	187,12	6,22
34	1486	1,70%	81,68	18,19
35	1213	-0,27%	189,30	6,41
Total Sede Urbana	38.881	1,26%	2.380,67	16,33

Fonte: IBGE 2007

Observa-se que as taxas de crescimento dos setores possuem variações, apresentando o setor 32 com crescimento de 4,90% ao ano, sendo a maior taxa, e o setor 14 com decréscimo de 4,07%, a menor taxa.

2.1.4 Densidade por Domicílio

Na cidade de Videira, os setores que apresentavam, em 2007, a maior densidade por domicílio foram os setores 18 (3,81 hab/dom) e o 26 (3,84 hab/dom). Os dois setores com menor densidade por domicílio foram o setor 9 (2,29 hab/dom) e o setor 8 (2,58 hab/dom).

Tabela 3 – Densidade por Domicílio

Setores	Domicílios	Contagem 01/09/2007	Densidade por Domicílio
1	293	758	2,59
2	378	1082	2,86
3	322	984	3,06
4	313	863	2,76
5	399	1054	2,64
6	285	794	2,79
7	374	1123	3,00
8	355	917	2,58
9	311	713	2,29
10	271	836	3,08
11	320	941	2,94
12	344	996	2,90
13	269	814	3,03
14	218	714	3,28
15	308	969	3,15
16	319	979	3,07
17	296	955	3,23
18	169	644	3,81
19	408	1425	3,49
20	404	1465	3,63
21	461	1350	2,93
22	351	1145	3,26
23	346	1244	3,60
24	328	1197	3,65
25	461	1633	3,54
26	305	1172	3,84
27	498	1480	2,97
28	494	1591	3,22
29	272	860	3,16
30	436	1568	3,60
31	334	1163	3,48
32	488	1589	3,26
33	355	1164	3,28
34	419	1486	3,55
35	367	1213	3,31
Totais	12.271	38.881	-
	Média na sede urbana		3,17

Fonte: IBGE - Censo 2007

Na cidade de Videira, os setores que apresentavam, em 2007, a maior densidade por domicílio foram os setores 18 (3,81 hab/dom) e o 26 (3,84 hab/dom). Os dois setores com menor densidade por domicílio foram o setor 9 (2,29 hab/dom) e o setor 8 (2,58 hab/dom).

Tabela 4 – Densidade por Domicílio por Distritos

Distritos	Domicílios	Contagem 01/09/2007	Densidade por Domicílio
Videira	13.123	41.762	3,18
<i>Urbana</i>	<i>12.271</i>	<i>38.881</i>	<i>3,17</i>
<i>Rural</i>	<i>852</i>	<i>2.881</i>	<i>3,38</i>
Anta Gorda	421	1.418	3,37
<i>Urbana</i>	<i>42</i>	<i>138</i>	<i>3,29</i>
<i>Rural</i>	<i>379</i>	<i>1.280</i>	<i>3,38</i>
Lourdes	368	1.299	3,53
<i>Urbana</i>	<i>11</i>	<i>30</i>	<i>2,73</i>
<i>Rural</i>	<i>357</i>	<i>1.260</i>	<i>3,53</i>
Total Município	13.912	44.479	3,20

Fonte: IBGE - Censo 2007

Com relação aos Distritos de Videira, os que apresentavam, em 2007, a maior densidade por domicílio foram: Lourdes e Anta Gorda.

2.1.5 Análise dos Dados Demográficos

O desenvolvimento demográfico das áreas urbanas de Videira, apurado pelo IBGE nos levantamentos censitários de 1970, 1980, 1991, 1996, 2000 e 2007 é apresentado na tabela XX.

O IBGE considera urbana, as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas.

- Área urbanizada de cidade ou vila é a área legalmente definida como urbana caracterizada por construções, arruamentos, e intensa ocupação humana; as áreas afetadas por transformações decorrentes do desenvolvimento urbano, e aquelas, reservadas à expansão urbana.

- Área não-urbanizada de cidade ou vila é a área legalmente definida como urbana caracterizada por ocupação predominantemente de caráter rural.

- Área urbana isolada é a área definida por lei e separada da sede distrital (ou municipal) por área rural ou por um outro limite legal.

Fazem parte das áreas urbanas de Videira: a própria sede de Videira, e as sedes distritais de Anta Gorda, Bom Sucesso (emancipado), Iomerê (emancipado) e Lourdes.

Tabela 5 - Levantamentos censitários das Áreas Urbanas

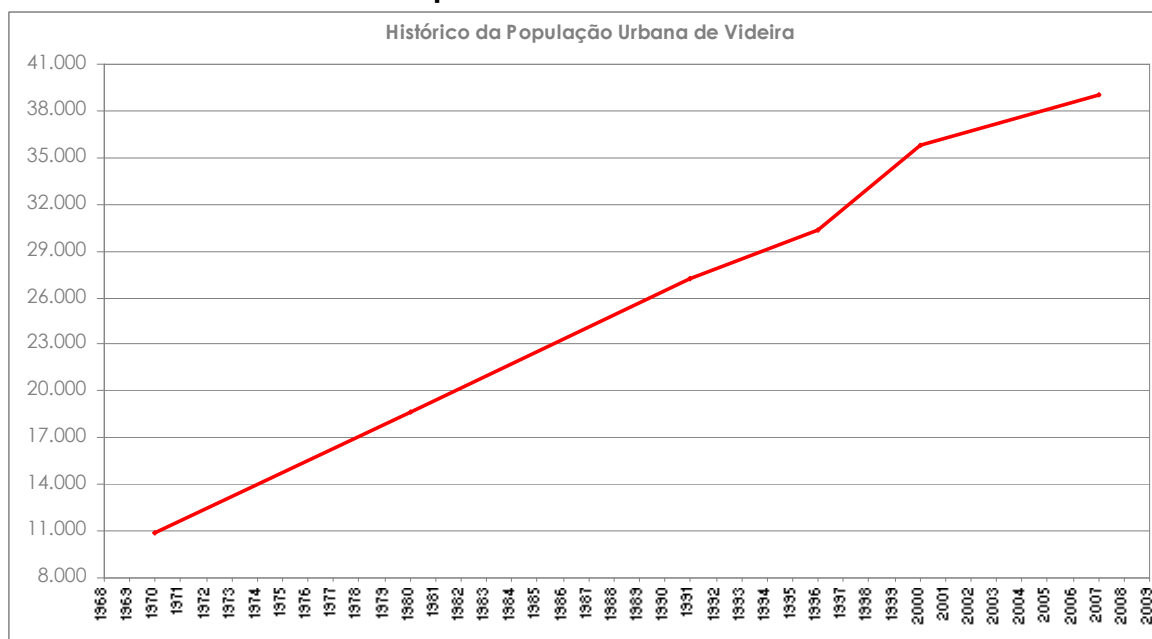
Ano	Pop. Urbana	Taxa (ano)
1970	10.915	
1980	18.645	5,50%
1991	27.234	3,50%
1996	30.363	2,20%
2000	35.787	4,19%
2007	39.049	1,25%

Fonte: IBGE

Observa-se que a população urbana vem crescendo de 1970 a 2007 com taxas entre 5,50% e 1,25% ao ano. No período entre 1996 e 2000 houve um "salto" (acréscimo na taxa de crescimento) de 2,20 para 4,19% ao ano.

No gráfico de Desenvolvimento Populacional Histórico de Videira fica visível o "salto" da taxa de crescimento (inclinação da reta) no período entre 1996 a 2000. Ao mesmo tempo evidencia-se uma tendência geral que é caracterizado por um crescimento progressivo, apresentando uma desaceleração de crescimento no último período (2000 a 2007), seguindo as tendências dos outros municípios catarinenses deste porte.

Gráfico 2 - Desenvolvimento Populacional Histórico de Videira – SC



Fonte: IBGE

Para efeito de estudos e projeções de populacionais é levado em conta a Sede Municipal, onde estão concentrados os principais serviços. O comportamento da Sede municipal de Videira, como é de se esperar, acompanha o desenvolvimento histórico.

Porém para a sede Urbana de Videira o IBGE começou a diferenciar, esta população apenas no Censo de 1991 ficando assim com um menor número de dados históricos, que estão apresentados abaixo.

Tabela 6 - Levantamentos censitários da Sede Urbana

Ano	Urbana Sede	Taxa (ano)
1970	-	
1980	-	
1991	26.234	
1996	29.357	2,27%
2000	35.606	4,94%
2007	38.881	1,26%

Fonte: IBGE

A análise prossegue com avaliações matemáticas-estatísticas dos dados históricos da **Sede Municipal**, buscando-se por expressões que representem o desenvolvimento demográfico no passado através de linhas de tendência.

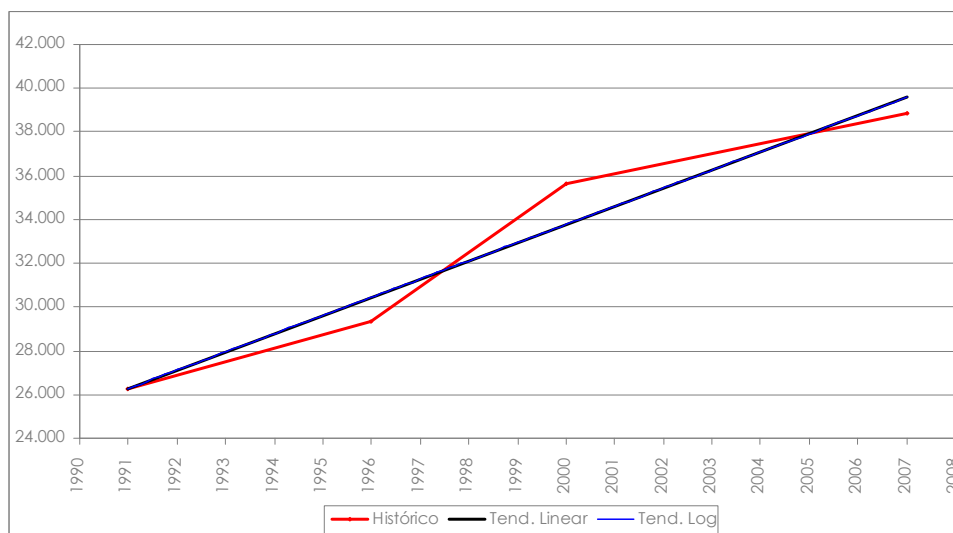
Para o período histórico de 1991 a 2007, encontro-se um desenvolvimento populacional que poderia ser descrito, de uma forma aproximada, através das seguintes linhas de tendência representadas pelas seguintes expressões:

Tendência Linear $y = 830,29x - 1626819$ $r^2 = 0,9492$

Tendência Logarítmica $y = 1660077,79\ln(x) - 12584317,22$ $r^2 = 0,9494$

A análise dos desvios (r^2) mostra que as expressões encontradas representam correlação boa com os dados históricos, constatou-se que as duas equações apresentam praticamente a mesma correlação. O gráfico abaixo permite a visualização das linhas de tendência com a curva histórica.

Gráfico 3 – Crescimento Histórico com linhas de tendência



Fonte: IBGE

2.1.6 Projeções

Com base nestas tendências foi realizado um prognóstico de 20 anos para cada linha de tendência.

Tabela 7 - Projeções para a Sede Urbana

Crescimento da População Sede Urbana					
Ano	Propostas de Projeções				População Existente
	Tend. Linear		Tend. Log		
2000	33.761		33.772		
2001	34.591	2,46%	34.602	2,46%	
2002	35.422	2,40%	35.431	2,40%	
2003	36.252	2,34%	36.260	2,34%	
2004	37.082	2,29%	37.089	2,29%	
2005	37.912	2,24%	37.917	2,23%	
2006	38.743	2,19%	38.745	2,18%	Contagem 2007
2007	39.573	2,14%	39.572	2,14%	38.881
2008	40.403	2,10%	40.399	2,09%	
2009	41.234	2,06%	41.226	2,05%	
2010	42.064	2,01%	42.052	2,00%	
2011	42.894	1,97%	42.878	1,96%	
2012	43.724	1,94%	43.703	1,92%	
2013	44.555	1,90%	44.528	1,89%	
2014	45.385	1,86%	45.352	1,85%	
2015	46.215	1,83%	46.176	1,82%	
2016	47.046	1,80%	47.000	1,78%	
2017	47.876	1,76%	47.823	1,75%	
2018	48.706	1,73%	48.646	1,72%	
2019	49.537	1,70%	49.468	1,69%	
2020	50.367	1,68%	50.290	1,66%	
2021	51.197	1,65%	51.112	1,63%	
2022	52.027	1,62%	51.933	1,61%	
2023	52.858	1,60%	52.754	1,58%	
2024	53.688	1,57%	53.574	1,56%	
2025	54.518	1,55%	54.394	1,53%	
2026	55.349	1,52%	55.214	1,51%	
2027	56.179	1,50%	56.033	1,48%	
2028	57.009	1,48%	56.852	1,46%	
2029	57.839	1,46%	57.670	1,44%	
2030	58.670	1,44%	58.488	1,42%	

O que se pretende com estas projeções é estabelecer uma orientação para construção de cenário que oriente a estruturação futura dos serviços de saneamento, considerando a não existência de uma projeção definida como a oficial. Fica aqui a recomendação para que o planejamento municipal defina qual a projeção populacional a adotar e que esta sirva de base para todos os estudos e projetos que se desenvolvam em Videira, evitando a multiplicidade de projeções populacionais.

A projeção demográfica desenvolvida é uma referência que requer aferições e ajustes periódicos, com base em novos dados censitários ou eventos que indiquem esta necessidade, especialmente logo após o Censo do IBGE que será realizado em 2010.

2.2 Economia

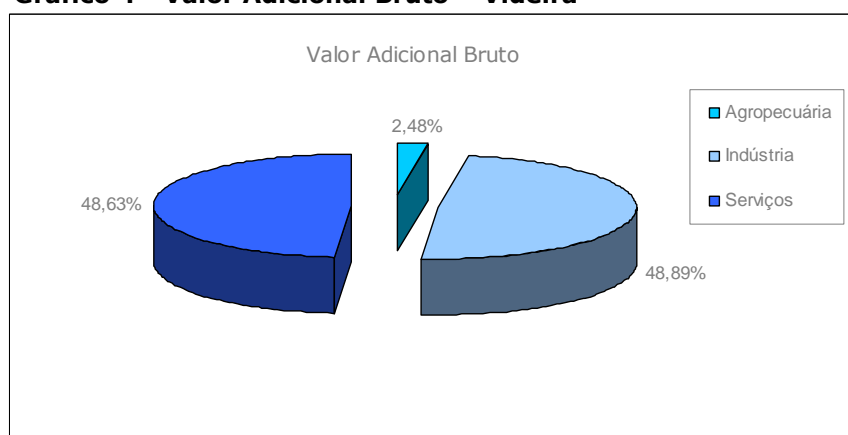
2.2.1 PIB

O PIB municipal de 2006 foi de R\$ 1.116.535,58 ocupando a 16ª posição entre os municípios do Estado de Santa Catarina.

O PIB *per capita* municipal de 2006 foi de R\$ 23.543,00 ocupando a 12ª posição entre os municípios catarinenses. O PIB *per capita* estadual foi de R\$ 15.814,00.

A participação dos setores econômicos no VAB (Valor Adicionado Bruto) do município de Videira está dividida, conforme dados de 2006, como segue:

Gráfico 4 - Valor Adicional Bruto – Videira



Fonte: SPG de SC.

2.2.2 Renda

Renda *per capita* não é a renda de fato auferida pelas pessoas e as reais possibilidades de consumo da população local, como também não expressa mais fielmente os recursos disponíveis para a população local suprir suas necessidades.

Renda média mensal dos responsáveis pelo domicílio expressa a renda média mensal obtida pelo responsável dos domicílios. Lembramos que o salário mínimo era de R\$ 151,00 no levantamento realizado pelo IBGE em 2000.

O município de Videira apresenta a *renda média mensal dos responsáveis pelo domicílio* acima da renda da Microrregião de Joaçaba, porém estando abaixo da renda média mensal do estado de Santa Catarina.

Tabela 8 – Renda Média

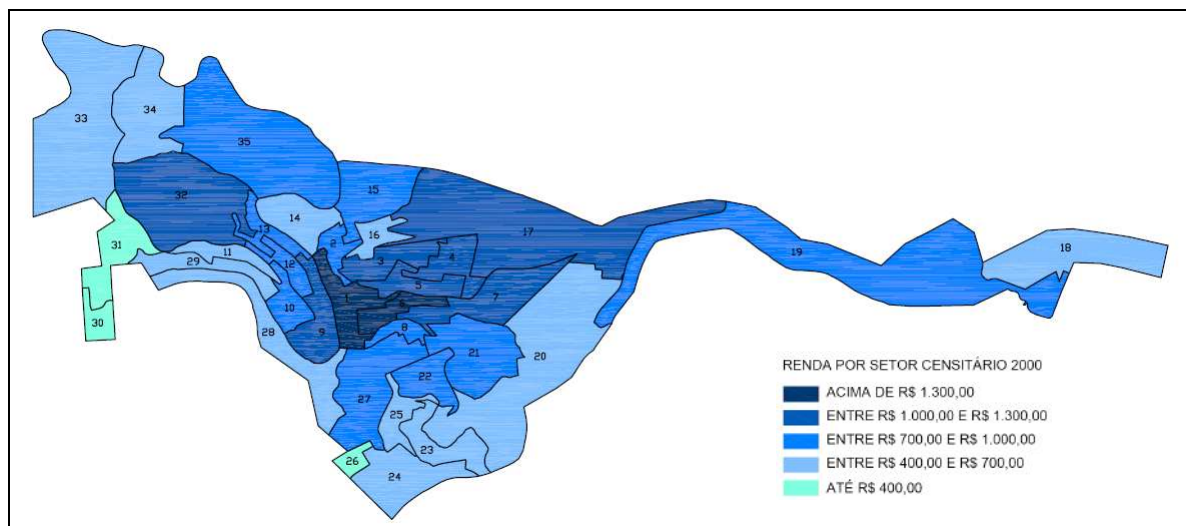
Valor Médio Mensal dos Responsáveis pelos Domicílios (R\$)	
Brasil	768,83
Santa Catarina	814,25
Microrregião de Joaçaba	708,36
Videira	773,55
Anta Gorda	610,95
Lourdes	740,49
Videira	781,29

Fonte: IBGE 2000.

2.2.3 Renda por Setor

Espelha com maior precisão o desenvolvimento humano da população que efetivamente reside no município e mesmo nas diferentes localidades dispersas no espaço geográfico do município. O mapa temático II representa a renda média dos setores censitários de 2000.

Mapa Temático 2 – Média de renda por setor censitário (2000)



* Fonte: IBGE 2000 adaptado

As tabelas abaixo mostram os setores que mais admitiram e os setores com os maiores saldos de contratação no município de Videira.

Tabela 9 – Setores que mais admitiram

Período: Jan de 2009 a Nov de 2009				
CBO	Sal. Médio Adm.(R\$)	FREQUÊNCIA		
		Adm.	Desl.	Saldo
848520 Magarefe	540,65	1.064	1.030	34
784205 Alimentador de linha de produção	535,74	969	856	113
521110 Vendedor de comércio varejista	571	520	504	16
782510 Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.004,30	339	296	43
411010 Assistente administrativo	699,16	296	115	181
411005 Auxiliar de escritório, em geral	666,14	286	250	36
715210 Pedreiro	747,93	236	254	-18
717020 Servente de obras	556,26	234	251	-17
516345 Auxiliar de lavanderia	546,14	221	158	63
CBO 514320	484,32	181	156	25

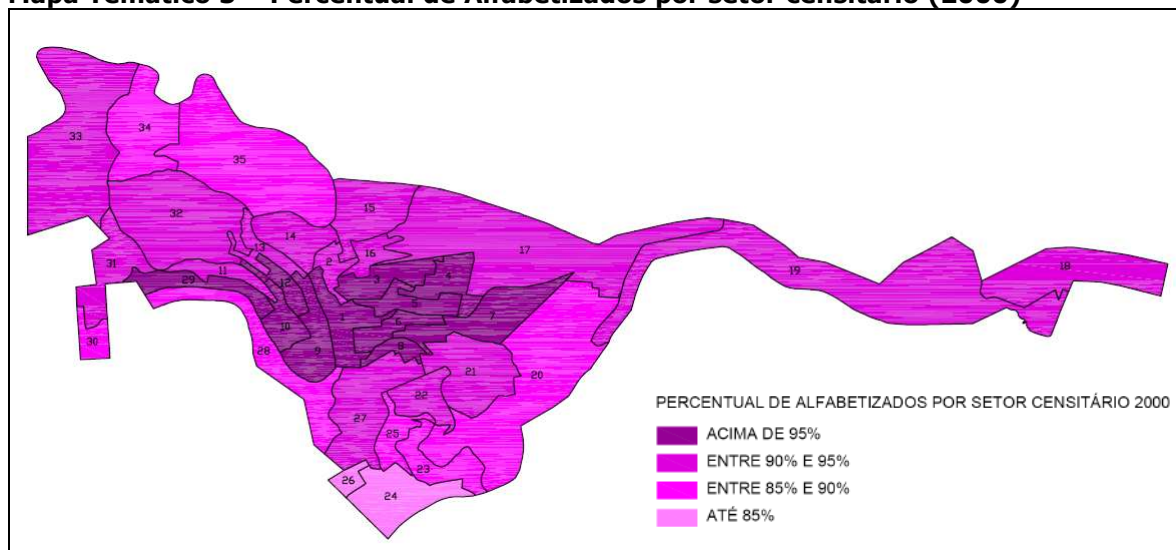
Período: Jan de 2009 a Nov de 2009				
CBO	Sal. Médio Adm.(R\$)	FREQUENCIA		
		Adm.	Desl.	Saldo
411010 Assistente administrativo	699,16	296	115	181
784205 Alimentador de linha de produção	535,74	969	856	113
516345 Auxiliar de lavanderia	546,14	221	158	63
231210 Professor de nível superior do ensino fundamental	832,07	60	5	55
352310 Agente fiscal de qualidade	741,78	60	8	52
782510 Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.004,30	339	296	43
411005 Auxiliar de escritório, em geral	666,14	286	250	36
911305 Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	695,78	94	59	35
784105 Embalador, a mão	517,25	64	29	35
848520 Magarefe	540,65	1.064	1.030	34

2.3 Educação

2.3.1 Alfabetização

A disponibilidade de dados (Censo 2000) sobre o alfabetismo é de extrema relevância na medida em que possibilita identificar áreas, do ponto de vista de carências educacionais. O mapa temático III representa o percentual de alfabetizados por setor censitário 2000. Lembramos que os dados são do Censo de 2000.

Mapa Temático 3 – Percentual de Alfabetizados por setor censitário (2000)



* Fonte: IBGE 2000 adaptado

2.3.2 Escolaridade

De fato, a educação não é apenas um serviço colocado à disposição de uma população. Ela é simultaneamente e por excelência um dos mecanismos através dos quais se distribuem as possibilidades de acesso às posições e ao status. Assim, em relação à maior escolaridade, observa-se a probabilidade de ocupação de posições mais elevadas, as quais correspondem não só condições mais favoráveis de trabalho (menos manual e árduo), como também maior remuneração e maior prestígio. A educação se situa, por conseguinte, no ponto central de qualquer análise de estrutura social e de suas transformações.

Por outro lado, a escolaridade dos responsáveis pelos domicílios, afeta sobretudo, de duas formas seus familiares: orçamentariamente, em relação às oportunidades de bem-estar material de seus dependentes e sócio-educacionalmente condicionado às chances de escolarização de seus filhos e a própria ambiência cultural da família. Este condicionamento educacional e sociocultural dos responsáveis pelos domicílios é ressaltado nas avaliações de programas de igualdade de oportunidades escolares quando se enfatiza ser a "família educógena" geralmente mais importante do que os próprios fatores intraescolares no processo de desenvolvimento educacional das crianças (IBGE, 1979).

Tabela 10 – Grau de Instrução da População por Setor Censitário

Setores	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes							
	Total	Grupo de anos de estudo						Não determinados
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	
1	110	7,27%	32,73%	13,64%	5,45%	10,91%	28,18%	1,82%
2	148	12,16%	12,16%	12,16%	4,05%	10,14%	43,92%	5,41%
3	145	17,93%	20,00%	5,52%	13,10%	15,17%	26,21%	2,07%
4	121	18,18%	13,22%	10,74%	4,13%	7,44%	37,19%	9,09%
5	146	12,33%	32,19%	13,70%	4,11%	8,90%	26,03%	2,74%
6	137	10,22%	35,04%	12,41%	11,68%	7,30%	21,17%	2,19%
7	177	20,90%	19,77%	6,78%	9,04%	11,86%	28,81%	2,82%
8	144	4,86%	20,14%	6,94%	0,69%	19,44%	45,83%	2,08%
9	81	12,35%	24,69%	18,52%	11,11%	9,88%	23,46%	-
10	143	15,38%	16,08%	9,09%	2,10%	16,78%	30,77%	9,79%
11	124	8,87%	13,71%	2,42%	0,81%	33,87%	36,29%	4,03%
12	147	16,33%	14,29%	8,16%	6,12%	12,24%	41,50%	1,36%
13	134	8,96%	11,19%	1,49%	0,75%	28,36%	43,28%	5,97%
14	158	13,29%	10,76%	3,80%	3,80%	23,42%	43,67%	1,27%
15	140	4,29%	12,14%	-	2,14%	23,57%	46,43%	11,43%
16	151	12,58%	3,97%	1,99%	1,99%	33,11%	44,37%	1,99%
17	115	11,30%	14,78%	1,74%	7,83%	23,48%	34,78%	6,09%
18	70	10,00%	5,71%	-	1,43%	22,86%	52,86%	7,14%
19	164	11,59%	2,44%	-	1,22%	32,93%	48,17%	3,66%
20	189	10,05%	4,23%	0,53%	3,70%	38,62%	42,33%	0,53%
21	185	5,95%	15,68%	2,70%	2,16%	29,73%	42,70%	1,08%
22	180	16,11%	5,56%	1,67%	3,89%	20,00%	46,11%	6,67%
23	122	7,38%	-	-	-	37,70%	51,64%	3,28%
24	117	8,55%	6,84%	-	-	45,30%	37,61%	1,71%
25	211	6,16%	4,27%	-	-	35,07%	49,76%	4,74%
26	153	4,58%	1,31%	0,65%	0,65%	58,17%	33,33%	1,31%
27	168	10,12%	12,50%	3,57%	0,60%	23,81%	45,24%	4,17%
28	161	11,18%	4,35%	-	-	36,65%	40,99%	6,83%
29	121	9,92%	7,44%	1,65%	0,83%	23,97%	54,55%	1,65%
30	126	8,73%	1,59%	0,79%	-	40,48%	42,86%	5,56%
31	107	11,21%	1,87%	-	-	33,64%	49,53%	3,74%
32	148	7,43%	10,81%	9,46%	7,43%	20,95%	39,19%	4,73%
33	158	43,67%	10,76%	1,27%	3,80%	17,72%	10,76%	12,03%
34	174	10,34%	6,32%	-	-	22,99%	52,87%	7,47%
35	195	6,67%	10,77%	3,08%	1,54%	26,15%	48,21%	3,59%
Sede Urbana	5070	11,70%	11,66%	4,14%	3,21%	25,01%	40,00%	4,28%

Fonte: IBGE 2000 adaptado

No Censo de 2000 a sede urbana de Videira apresentava 40,00% da população de responsáveis pelo domicílio com 15 ou mais anos de estudo. Os setores que apresentaram os piores índices de escolaridade (grupo sem instrução e sem 1 ano de estudo) das pessoas responsáveis pelos domicílios foram: os setores 33 (43,67%), 7 (20,90%), 4 (18,18%) e o 3 (17,95%).

Tabela 11 – Grau de Instrução da População por Distrito

Distrito	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes						
	Grupo de anos de estudo						
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
Anta Gorda	5,62%	1,87%	-	-	31,09%	59,18%	2,25%
<i>Urbano</i>	10,00%	3,33%	-	-	23,33%	63,33%	-
<i>Rural</i>	5,06%	1,69%	-	-	32,07%	58,65%	2,53%
Lourdes	2,61%	2,17%	-	-	23,91%	71,30%	-
<i>Urbano</i>	-	25,00%	-	-	25,00%	50,00%	-
<i>Rural</i>	2,65%	1,77%	-	-	23,89%	71,68%	-
Videira	11,22%	10,79%	3,87%	2,98%	25,82%	41,23%	4,10%
<i>Urbano</i>	11,70%	11,66%	4,14%	3,21%	25,01%	40,00%	4,28%
<i>Rural</i>	6,02%	1,29%	0,86%	0,43%	34,62%	54,62%	2,15%

Fonte: IBGE - Censo 2000.

No grupo sem instrução e sem 1 ano de estudo são consideradas as pessoas que nunca freqüentaram a escola ou, embora tenham freqüentado, não concluíram pelo menos a 1ª série do ensino fundamental.

O grau de instrução é de suma importância no norteamento das Políticas de Educação Ambiental Sanitária, influenciando na forma e no tipo de material a ser implementado. A população pode ser envolvida nas formas de divulgação, dependendo do grau de instrução, através de: reuniões, assembléias, audiências, campanhas de rádio, tv e internet e na utilização de materiais como: folders, banners, outdoor e outros meios.

2.4 Saúde

Saúde pública é a ciência e a arte de prevenir doença, prolongar a vida e promover saúde e eficiência física e mental, através esforços organizados da comunidade para o saneamento do meio, o controle das doenças infecto-contagiosas, a educação do indivíduo em princípios de higiene pessoal, a organização dos serviços médicos e de enfermagem para o diagnóstico precoce e tratamento preventivo das doenças e o desenvolvimento da maquinaria social de modo a assegurar a cada indivíduo da comunidade um padrão de vida adequado à manutenção da saúde.

A salubridade ambiental é o estado de qualidade ambiental capaz de prevenir a ocorrência de doenças relacionadas ao meio ambiente e de promover as condições ecológicas favoráveis ao pleno gozo da saúde e do bem-estar da população urbana e rural. Doenças como diarreias, dengue, febre tifóide e malária, que resultam mortes anuais, especialmente de crianças, são transmitidas por água contaminada com esgotos humanos, dejetos animais e lixo.

2.4.1 Doenças

Principais doenças com veiculação hídrica são: Esquistossomose, Hepatite A/E, Leptospirose, Dengue, Malária, Cólera, Tuberculose, Amebíase, Giardíase, Febre Tifóide e Paratifóide.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN apresentam diversas doenças listadas, porém selecionamos apenas as com veiculação hídrica.

Observa-se que nos últimos 2 (dois) anos a Hepatite e a Leptospirose estão sempre presentes. A leptospirose é uma doença causada por bactéria que está intimamente ligada com a presença de ratos, que de modo geral, permanece em locais onde a limpeza pública (coleta de resíduos sólidos “lixo”) é deficiente. Já a Hepatite é causada por vírus e esta dividida em tipos. As Hepatites “A” e “E” estão relacionadas com a falta de saneamento básico, pois sua transmissão é do tipo fecal oral, através do contato com alimentos e água contaminados.

Tabela 12 – Doenças de Veiculação Hídrica 2008 e 2009

Proporção de Notificações Segundo Oportunidade do Encerramento da Investigação					
2008					
Agravo	Não encerrado (listar)	Inoportuno (listar)	Oportuno	Data inválida (listar)	Total
Colera	0	0	0	0	0
Dengue	0	0	0	0	0
F.tifoide	0	0	0	0	0
Hepatite	2	0	25	0	27
Lepto.	1	0	4	0	5
Malária	0	0	0	0	0
Total	3	0	29	0	32

Proporção de Notificações Segundo Oportunidade do Encerramento da Investigação					
2009					
Agravo	Não encerrado (listar)	Inoportuno (listar)	Oportuno	Data inválida (listar)	Total
Colera	0	0	0	0	0
Dengue	0	0	0	0	0
F.tifoide	0	0	0	0	0
Hepatite	1	0	41	0	42
Lepto.	0	0	6	0	6
Malária	0	0	0	0	0
Total	1	0	47	0	48

Fonte: MS - SINANWEB

2.4.2 Infraestrutura

Para verificar a infraestrutura da cidade de Videira consultamos o cadastro nacional de estabelecimentos da saúde.

Tabela 13 – Estabelecimentos de Saúde

Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde - CNES	
Descrição	Total
Centro de Saúde / Unidade Básica	14
Policlinica	13
Hospital Geral	2
Consultório isolado	73
Clinica Especializada / Ambulatório de Especialidade	7
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	1
Unidade Móvel Terrestre	2
Secretaria da Saúde	1
Centro de Atenção Psicossocial	1

Fonte: CNES

2.5 Habitação

As informações aqui mencionadas fazem parte do Plano Catarinense de Habitação de Interesse Social da Secretaria Regional de Videira.

2.5.1 A Habitação na Regional de Videira (SDR – Videira)

O déficit habitacional identificado nas tabelas a seguir, baseia-se no conceito relacionado às deficiências de estoque de moradias, considerando tanto as moradias sem condições de habitação em função da precariedade de sua construção ou por desgaste na estrutura física demandando reposição, quanto à necessidade de aumento de estoque, em função da coabitação familiar (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2005).

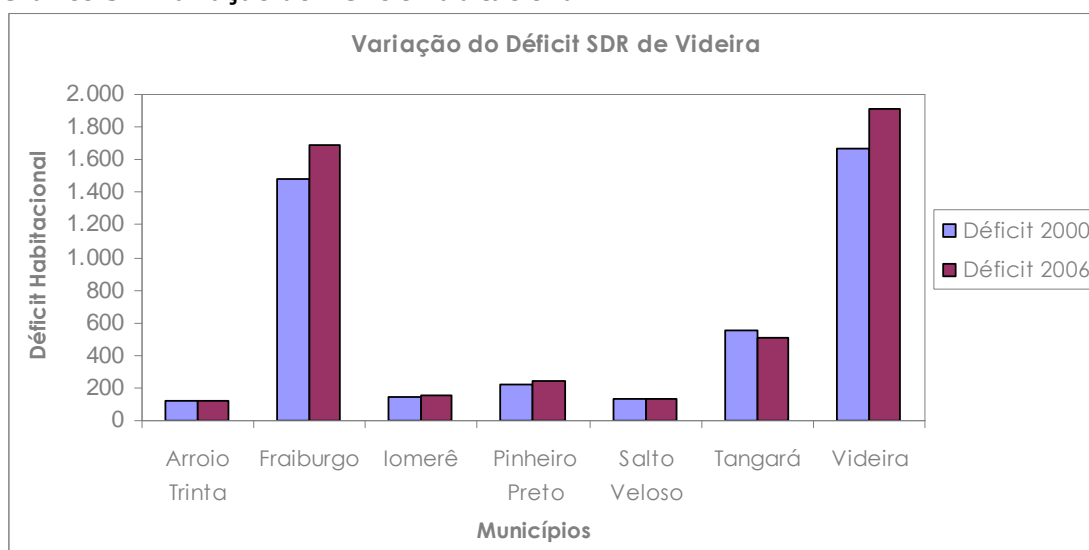
Tabela 14 - Evolução da População e do Déficit Habitacional por Município

Municípios	População 2000	Déficit 2000	População 2006	Déficit 2006
Arroio Trinta	3.490	118	3.605	122
Fraiburgo	32.948	1.483	37.604	1.693
Iomerê	2.553	148	2.707	157
Pinheiro Preto	2.729	222	2.991	243
Salto Veloso	3.910	128	4.206	138
Tangará	8.754	558	8.005	510
Videira	41.589	1.669	47.510	1.907
TOTAL	95.973	4.326	106.628	4.770

Fonte: Plano Catarinense de Interesse Social COHAB 2006.

Pode-se notar pela tabela apresentada, da evolução da população e do déficit habitacional, que entre os anos de 2000 e 2006 o déficit habitacional no município de Videira houve uma pequena diminuição.

Gráfico 5 – Variação do Déficit Habitacional



Fonte: Plano Catarinense de Interesse Social COHAB 2006.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As rendas dos responsáveis dos domicílios, embora com dados de Censo de 2000, representam um alerta para avaliação acurada da capacidade de pagamento de tarifas de serviços públicos, em alguns bairros, em especial dos serviços de esgotos sanitários. Considerando que sistemas de esgotos sanitários apresentam custos de implantação mais elevados que os sistemas de abastecimento de água, em situações que chegam a representar 3 vezes o valor destes, o alerta se estende para a necessidade da obtenção de recursos não onerosos para estes investimentos, visando o estabelecimento de tarifas compatíveis com a capacidade de pagamento da população beneficiada e assegurando a sustentabilidade, em condições adequadas de qualidade, dos serviços prestados.

Quando tratarmos do estabelecimento das prioridades de investimentos, serão levados em consideração a existência de programas e projetos em andamento, a densidade populacional, para maior abrangência dos benefícios e a salubridade ambiental, contemplando aí todos os serviços de saneamento básico e agregando nesta priorização outros aspectos, ou sejam, e áreas prioritárias de intervenção por interesse sanitário ambiental.

O indicador para auxiliar na definição das prioridades de investimentos será composto por indicadores secundários e terciários, de forma ponderada, em equação com o formato abaixo representado, cujos coeficientes e indicadores serão ajustados quando da conclusão de todos os diagnósticos setoriais.

$$I_{pri} = k_1 * I_{den} + k_2 * I_{pro} + k_3 / I_{isa}$$

Onde:

$$I_{isa} = k_4 * I_{aba} + k_5 * I_{esg} + k_6 * I_{res} + k_7 * I_{dur} + k_8 * I_{sec}$$

Onde:

$$I_{sec} = k_9 * I_{ren} + k_{10} * I_{sau} + k_{11} * I_{edu}$$

Sendo:

I_{den} = índice de densidade

I_{pro} = índice de projetos e recursos

I_{isa} = índice de salubridade ambiental

I_{aba} = índice de abastecimento de água

I_{esg} = índice de esgotamento sanitário

I_{res} = índice de resíduos sólidos

I_{dur} = índice de drenagem urbana

I_{sec} = índice sócio-econômico

I_{ren} = índice de renda

I_{sau} = índice de saúde

I_{edu} = índice de educação

4. ANEXOS

QUADRO RESUMO SÓCIO-ECONOMICO DO MUNICIPIO DE VIDEIRA - IBGE 2007/2000

Setores Censitários	Pop. Hab.	Taxa Crescimento	Área (ha)	Densidade pop. hab/há	No Domicílios	Taxa de Ocupação hab/dom	Taxa de Saturação hab/dom	Taxa de Alfabetização *	Renda média do responsável pelo domicílio * R\$	Percentual dos reponsáveis com menos de 1 ano de estudo*
1	758	1,21%	40,52	18,71	293	2,59	-	97,74%	1.534,14	7,27%
2	1082	0,80%	16,26	66,54	378	2,86	-	93,66%	754,27	12,16%
3	984	1,81%	33,93	29,00	322	3,06	-	95,93%	1.043,69	17,93%
4	863	0,46%	32,44	26,60	313	2,76	-	98,07%	1.030,71	18,18%
5	1054	1,90%	27,35	38,54	399	2,64	-	97,46%	1.179,97	12,33%
6	794	-0,90%	22,30	35,61	285	2,79	-	96,97%	2.051,86	10,22%
7	1123	0,57%	64,62	17,38	374	3,00	-	95,17%	1.125,48	20,90%
8	917	1,56%	12,89	71,15	355	2,58	-	95,87%	906,52	4,86%
9	713	1,40%	41,92	17,01	311	2,29	-	98,01%	1.280,46	12,35%
10	836	-1,68%	23,86	35,04	271	3,08	-	95,90%	991,19	15,38%
11	941	0,39%	20,37	46,19	320	2,94	-	93,64%	478,67	8,87%
12	996	1,52%	17,78	56,02	344	2,90	-	96,83%	857,11	16,33%
13	814	-0,90%	21,38	38,07	269	3,03	-	91,18%	736,76	8,96%
14	714	-4,07%	42,00	17,00	218	3,28	-	93,22%	595,10	13,29%
15	969	2,25%	62,17	15,59	308	3,15	-	94,35%	890,58	4,29%
16	979	-0,13%	18,94	51,68	319	3,07	-	91,39%	653,26	12,58%
17	955	0,44%	233,58	4,09	296	3,23	-	93,10%	1.173,73	11,30%
18	644	0,31%	93,47	6,89	169	3,81	-	92,21%	562,48	10,00%
19	1425	3,23%	244,10	5,84	408	3,49	-	91,28%	764,40	11,59%
20	1465	0,04%	209,22	7,00	404	3,63	-	85,60%	681,92	10,05%
21	1350	2,33%	75,51	17,88	461	2,93	-	93,50%	866,18	5,95%
22	1145	-0,75%	32,52	35,21	351	3,26	-	94,71%	733,80	16,11%
23	1244	3,66%	39,02	31,88	346	3,60	-	86,00%	485,39	7,38%
24	1197	4,19%	62,07	19,29	328	3,65	-	81,91%	551,84	8,55%
25	1633	0,67%	24,58	66,45	461	3,54	-	88,10%	443,60	6,16%
26	1172	0,96%	10,25	114,33	305	3,84	-	75,31%	285,69	4,58%
27	1480	3,88%	85,49	17,31	498	2,97	-	92,66%	741,77	10,12%
28	1591	3,00%	73,87	21,54	494	3,22	-	89,82%	420,20	11,18%
29	860	-0,30%	31,53	27,27	272	3,16	-	95,81%	506,22	9,92%
30	1568	4,11%	16,67	94,09	436	3,60	-	87,90%	334,82	8,73%
31	1163	0,09%	49,87	23,32	334	3,48	-	91,73%	386,95	11,21%
32	1589	4,90%	142,11	11,18	488	3,26	-	94,89%	1.150,61	7,43%
33	1164	0,82%	187,12	6,22	355	3,28	-	93,19%	589,98	43,67%
34	1486	1,70%	81,68	18,19	419	3,55	-	88,27%	516,35	10,34%
35	1213	-0,27%	189,30	6,41	367	3,31	-	88,86%	726,33	6,67%
SEDE URBANA	38.881	1,26%	2.380,7	16,33	12.271	3,17	-	91,91%	792,17	11,70%
DISTRITOS	168	-1,06%	-	-	53	3,17	-	-	-	-
TOTAL URBANA	39.049	1,25%	-	-	12.324	3,17	-	-	-	-
TOTAL RURAL	5.430	-0,94%	34.567,1	0,16	1.588	3,42	-	92,14%	-	-
VIDEIRA	44.479	0,96%	36.948	1,20	13.912	3,20	-	91,93%	773,55	-

* Dados do IBGE 2000.